

Um Breve Guia Sobre Scrum.

Uma introdução rápida a metodologia ágil SCRUM.

Mateus Jairan de Sousa Rodrigues

Capítulo 1: Introdução ao Scrum

1.1 O que é Scrum?

Scrum é um framework ágil utilizado para gerenciar o desenvolvimento de produtos complexos, especialmente software. Ele foi criado com o objetivo de promover a colaboração em equipes multifuncionais e auto-organizáveis, que trabalham de maneira iterativa e incremental para entregar valor contínuo aos clientes.

O principal objetivo do Scrum é melhorar a comunicação, aumentar a transparência e a responsabilidade, e fornecer a capacidade de responder rapidamente às mudanças. Este framework é composto por uma série de práticas, papéis, eventos e artefatos que juntos criam um ambiente de trabalho eficiente e eficaz. O Scrum enfatiza a entrega de valor ao cliente em curtos períodos de tempo, chamados de sprints, permitindo uma adaptação rápida às mudanças de requisitos.

1.2 História do Scrum

A origem do Scrum remonta ao final da década de 1980 e início da década de 1990, quando Ken Schwaber e Jeff Sutherland começaram a desenvolver suas ideias baseadas em práticas ágeis já existentes. Inspirados pelo artigo "The New New Product Development Game" de Hirotaka Takeuchi e Ikujiro Nonaka, que destacava a importância de equipes multifuncionais e auto-organizáveis, Schwaber e Sutherland formalizaram o Scrum e apresentaram suas ideias na OOPSLA (Object-Oriented Programming, Systems, Languages & Applications) em 1995.

Desde então, o Scrum evoluiu e se tornou um dos frameworks ágeis mais populares no mundo todo, sendo amplamente adotado em diversos setores além do desenvolvimento de software. A adoção do Scrum tem crescido significativamente devido à sua eficácia em ambientes complexos e dinâmicos, onde os requisitos são incertos ou mudam rapidamente.

1.3 Princípios e Valores

Os princípios do Scrum são baseados na transparência, inspeção e adaptação. Esses princípios são fundamentais para garantir que o processo de desenvolvimento seja visível para todos

os envolvidos, que sejam realizadas inspeções frequentes para detectar problemas e que sejam feitas adaptações rápidas para solucionar esses problemas.

Os valores do Scrum são coragem, foco, comprometimento, respeito e abertura. Esses valores ajudam a criar uma cultura de equipe que valoriza a colaboração, a confiança mútua e a melhoria contínua. Esses princípios e valores são a base sobre a qual o Scrum é construído, permitindo que equipes entreguem produtos de alta qualidade de maneira eficiente.

Capítulo 2: Papéis no Scrum

2.1 Scrum Master

O Scrum Master é um facilitador que ajuda a equipe Scrum a seguir os princípios e práticas do Scrum. Ele não é um gerente tradicional, mas sim um líder servil que trabalha para remover impedimentos que possam atrapalhar o progresso da equipe. O Scrum Master também é responsável por garantir que as cerimônias do Scrum, como o planejamento da sprint, as reuniões diárias, a revisão da sprint e a retrospectiva, ocorram de maneira eficiente e produtiva.

Além disso, o Scrum Master atua como um coach para a equipe e para a organização, ajudando a melhorar as práticas ágeis e promovendo uma cultura de melhoria contínua. Ele também protege a equipe de distrações externas, permitindo que os membros se concentrem em entregar valor.

2.2 Product Owner

O Product Owner é responsável por maximizar o valor do produto e do trabalho da equipe de desenvolvimento. Ele gerencia o backlog do produto, que é uma lista priorizada de tudo o que precisa ser feito para o produto. O Product Owner trabalha em estreita colaboração com os stakeholders para entender suas necessidades e garantir que a equipe esteja sempre trabalhando nos itens mais valiosos para o negócio.

O Product Owner deve estar disponível para a equipe de desenvolvimento para esclarecer dúvidas e fornecer feedback contínuo. Ele deve equilibrar as necessidades e desejos dos stakeholders, garantindo que o produto final atenda às expectativas e entregue valor.

2.3 Equipe de Desenvolvimento

A equipe de desenvolvimento é composta por profissionais multifuncionais que são responsáveis por entregar incrementos funcionais do produto ao final de cada sprint. A equipe é auto-organizável, o que significa que os membros da equipe decidem internamente quem fará o quê, quando e como. A diversidade de habilidades e conhecimentos dentro

da equipe permite que ela entregue produtos de alta qualidade de forma eficiente.

Os membros da equipe de desenvolvimento devem colaborar estreitamente, compartilhando conhecimento e ajudando uns aos outros para atingir os objetivos da sprint. A comunicação eficaz e a confiança mútua são essenciais para o sucesso da equipe.

Capítulo 3: Eventos do Scrum

3.1 Sprint

A sprint é o coração do Scrum. É um período fixo, geralmente de 2 a 4 semanas, durante o qual a equipe de desenvolvimento trabalha para completar um incremento do produto. Cada sprint começa com uma reunião de planejamento da sprint e termina com uma revisão da sprint e uma retrospectiva.

Durante a sprint, não são permitidas mudanças que comprometam o objetivo da sprint. Isso permite que a equipe se concentre em entregar valor dentro do período definido. Ao final de cada sprint, o incremento deve estar em um estado de "concluído" e pronto para ser entregue ou apresentado aos stakeholders.

3.2 Planejamento da Sprint

O planejamento da sprint é uma reunião em que a equipe de desenvolvimento e o Product Owner colaboram para definir o objetivo da sprint e selecionar os itens do backlog do produto que serão trabalhados durante a sprint. Durante essa reunião, a equipe cria um plano para alcançar o objetivo da sprint.

A reunião de planejamento da sprint é dividida em duas partes: a primeira parte foca no "o quê" será entregue na sprint, e a segunda parte foca no "como" a equipe de desenvolvimento fará o trabalho necessário para entregar esses itens. O objetivo é ter um plano claro e viável para a sprint.

3.3 Scrum Diário

O Scrum Diário, também conhecido como Daily Stand-up, é uma reunião rápida, geralmente de 15 minutos, onde a equipe de desenvolvimento se reúne para compartilhar o progresso e identificar impedimentos. Cada membro da equipe responde a três perguntas:

1. O que fiz ontem que ajudou a equipe a atingir o objetivo da sprint?

2. O que farei hoje para ajudar a equipe a atingir o objetivo da sprint?

3. Existem impedimentos no meu caminho?

O Scrum Diário não é apenas uma atualização de status, mas uma oportunidade para a equipe sincronizar suas atividades e ajustar o plano de ação diário. O Scrum Master garante que a reunião permaneça focada e eficiente.

3.4 Revisão da Sprint

A revisão da sprint é uma reunião em que a equipe de desenvolvimento apresenta o incremento do produto para os stakeholders e recebe feedback. Essa reunião permite que os stakeholders vejam o progresso do produto e sugiram mudanças ou melhorias.

Durante a revisão da sprint, a equipe demonstra o que foi concluído durante a sprint e discute quaisquer desafios ou impedimentos que surgiram. Os stakeholders fornecem feedback valioso que pode influenciar o backlog do produto e as próximas sprints.

3.5 Retrospectiva da Sprint

A retrospectiva da sprint é uma reunião onde a equipe reflete sobre o que funcionou bem, o que pode ser melhorado e cria um plano de ação para implementar essas melhorias. A retrospectiva é uma oportunidade para a equipe melhorar continuamente seu processo de trabalho.

Durante a retrospectiva, a equipe identifica práticas e processos que precisam ser ajustados e discute ações específicas para implementar essas melhorias na próxima sprint. O objetivo é aumentar a eficiência e a eficácia da equipe ao longo do tempo.

Capítulo 4: Artefatos do Scrum

4.1 Product Backlog

O backlog do produto é uma lista ordenada de tudo o que é necessário no produto. Ele é mantido pelo Product Owner e é constantemente atualizado à medida que novas informações surgem. O backlog do produto inclui todos os recursos, funcionalidades, requisitos, melhorias e correções de bugs que precisam ser feitos.

O backlog do produto é um documento dinâmico que evolui à medida que o produto e o mercado mudam. Cada item do backlog é detalhado com uma

descrição, critérios de aceitação e uma estimativa de esforço. O Product Owner prioriza os itens do backlog com base no valor para o negócio e feedback dos stakeholders.

4.2 Sprint Backlog

O backlog da sprint é uma lista de itens do backlog do produto selecionados para serem trabalhados durante a sprint. Ele também inclui um plano para entregar o incremento do produto. O backlog da sprint é criado durante o planejamento da sprint e é atualizado diariamente pelo time de desenvolvimento.

O backlog da sprint é a representação do trabalho que a equipe de desenvolvimento se compromete a concluir durante a sprint. Ele é altamente visível e deve ser mantido atualizado para refletir o progresso real. A equipe utiliza o backlog da sprint para gerenciar e ajustar seu trabalho durante a sprint.

4.3 Incremento

O incremento é a soma de todos os itens do backlog do produto completados durante a sprint, juntamente com o valor dos incrementos de todas as sprints anteriores. O incremento deve estar em um estado

utilizável e pronto para ser entregue aos stakeholders.

O incremento é uma medida tangível do progresso da equipe e representa um passo importante em direção ao objetivo final do produto. Cada incremento deve estar em conformidade com a definição de "concluído" da equipe, garantindo que ele seja de alta qualidade e esteja pronto para uso.

Capítulo 5: Implementação do Scrum

5.1 Iniciando com Scrum

Implementar o Scrum em uma organização requer algumas etapas iniciais, como a formação da equipe Scrum, a criação do backlog inicial e o treinamento dos membros da equipe sobre os princípios e práticas do Scrum. É importante começar com um pequeno projeto piloto para testar e adaptar o processo antes de expandi-lo para toda a organização.

A primeira etapa na implementação do Scrum é educar todos os envolvidos sobre os princípios e valores do Scrum. Isso inclui a liderança da organização, os stakeholders e, claro, a equipe Scrum. Workshops e treinamentos podem ser úteis

para garantir que todos compreendam suas responsabilidades e como o Scrum funcionará.

5.2 Formação da Equipe Scrum

Formar a equipe Scrum adequada é crucial para o sucesso da implementação. A equipe deve ser composta por um Scrum Master, um Product Owner e uma equipe de desenvolvimento multifuncional. A seleção dos membros da equipe deve considerar suas habilidades técnicas, capacidade de trabalhar em equipe e disposição para adotar práticas ágeis.

5.3 Criação do Backlog Inicial

O Product Owner deve trabalhar em colaboração com os stakeholders para criar o backlog inicial do produto. Este backlog deve incluir todos os requisitos conhecidos, funcionalidades desejadas e melhorias necessárias. Cada item do backlog deve ser descrito claramente, com critérios de aceitação e uma estimativa inicial de esforço.

5.4 Planejamento da Primeira Sprint

A primeira reunião de planejamento da sprint é crucial. Durante esta reunião, a equipe de desenvolvimento e o Product Owner colaboram para definir o objetivo da sprint e selecionar os itens do

backlog do produto que serão trabalhados. A equipe também cria um plano detalhado para alcançar o objetivo da sprint.

5.5 Execução e Monitoramento

Durante a execução da sprint, a equipe de desenvolvimento trabalha nos itens do backlog da sprint, enquanto o Scrum Master remove impedimentos e o Product Owner está disponível para fornecer feedback contínuo. As reuniões diárias de Scrum ajudam a equipe a manter o foco e ajustar seu trabalho conforme necessário.

5.6 Revisão e Retrospectiva

Ao final de cada sprint, a equipe realiza uma revisão da sprint para apresentar o incremento do produto aos stakeholders e receber feedback. Em seguida, a equipe realiza uma retrospectiva para refletir sobre o que funcionou bem, o que pode ser melhorado e criar um plano de ação para implementar melhorias.

Capítulo 6: Casos de Uso e Exemplos Práticos

6.1 Casos de Sucesso

Spotify

A Spotify, uma das maiores plataformas de streaming de música do mundo, implementou o Scrum e outras práticas ágeis para melhorar sua eficiência e capacidade de inovação. A empresa utiliza equipes multifuncionais chamadas "squads" que trabalham de maneira independente em diferentes áreas do produto. Essa abordagem permitiu à Spotify manter um ambiente altamente colaborativo e inovador, resultando em lançamentos frequentes de novos recursos e melhorias no produto.

ING Bank

O banco ING, uma das maiores instituições financeiras da Europa, adotou o Scrum para transformar sua abordagem de desenvolvimento de software e melhorar a agilidade organizacional. A implementação do Scrum ajudou o banco a reduzir o tempo de desenvolvimento de novos produtos, aumentar a transparência e melhorar a satisfação do cliente. O ING estabeleceu equipes Scrum dedicadas que colaboram estreitamente com stakeholders e clientes para entregar valor rapidamente.

6.2 Desafios Comuns e Como Superá-los

Desafio 1: Resistência à Mudança

A resistência à mudança é um desafio comum ao implementar o Scrum. As pessoas podem estar acostumadas a métodos tradicionais de gerenciamento de projetos e podem hesitar em adotar uma nova abordagem. Para superar esse desafio, é importante fornecer educação e treinamento adequados sobre os benefícios do Scrum e como ele pode melhorar a eficiência e a satisfação no trabalho.

Desafio 2: Falta de Experiência com Práticas Ágeis

A falta de experiência com práticas ágeis pode levar a dificuldades na adoção do Scrum. É essencial investir em treinamento e desenvolvimento contínuo para a equipe, além de buscar o apoio de um Scrum Master experiente que possa guiar a equipe durante a transição.

Desafio 3: Manter a Disciplina nas Reuniões do Scrum

Manter a disciplina nas reuniões do Scrum pode ser desafiador, especialmente se os membros da equipe não estiverem acostumados com o formato ágil. É responsabilidade do Scrum Master garantir que as

reuniões sejam realizadas de maneira eficiente e focada, respeitando o tempo alocado para cada reunião.

do ebook que você acabou de escrever

Conclusão

O framework Scrum se destaca como uma metodologia ágil, poderosa e eficaz, que transforma a maneira como as equipes desenvolvem produtos complexos. Ao longo deste eBook, exploramos os fundamentos do Scrum, seus papéis, eventos, artefatos e a implementação prática. Vamos recapitular alguns pontos essenciais que destacam a importância do Scrum e seus benefícios.

Transformação Organizacional

A adoção do Scrum promove uma transformação significativa na cultura organizacional, estimulando a colaboração, a transparência e a adaptação contínua. Empresas como Spotify e ING Bank exemplificam como o Scrum pode revolucionar processos, aumentar a produtividade e melhorar a satisfação do cliente.

Papéis Claros e Responsabilidades Definidas

Os papéis definidos no Scrum, incluindo o Scrum Master, Product Owner e a Equipe de Desenvolvimento, garantem que todos saibam suas responsabilidades e contribuam para o objetivo comum. Cada papel é crucial para o sucesso da equipe, promovendo uma estrutura equilibrada e eficiente.

Eventos que Fomentam a Colaboração e a Melhoria Contínua

Os eventos do Scrum, como a Sprint, o Planejamento da Sprint, o Scrum Diário, a Revisão da Sprint e a Retrospectiva da Sprint, são projetados para maximizar a colaboração e promover a melhoria contínua. Esses eventos ajudam a equipe a manter o foco, ajustar seu trabalho conforme necessário e implementar melhorias de maneira iterativa.

Artefatos Visíveis e Gerenciáveis

Os artefatos do Scrum, como o Product Backlog, o Sprint Backlog e o Incremento, são ferramentas essenciais que proporcionam visibilidade e controle sobre o trabalho a ser realizado. Eles permitem que a equipe gerencie de maneira eficaz as prioridades, acompanhe o progresso e entregue valor continuamente.

Superando Desafios e Adaptação

Embora a implementação do Scrum possa apresentar desafios, como a resistência à mudança e a falta de experiência com práticas ágeis, as estratégias e exemplos abordados neste eBook mostram que é possível superá-los e alcançar o sucesso. A chave é manter o compromisso com os princípios do Scrum e adaptar continuamente as práticas para atender às necessidades da equipe e da organização.

Benefícios a Longo Prazo

O Scrum não é apenas uma metodologia, mas uma mentalidade que valoriza a adaptação rápida, a entrega contínua de valor e a melhoria constante. A longo prazo, as organizações que adotam o Scrum podem experimentar aumentos significativos na eficiência, qualidade dos produtos e satisfação dos clientes.

Em suma, o Scrum é uma abordagem comprovada para enfrentar a complexidade do desenvolvimento de produtos de maneira ágil e eficaz. Ao seguir os princípios e práticas descritos neste eBook, as equipes podem melhorar continuamente seu desempenho e alcançar resultados excepcionais.

Referências Bibliográficas

- Schwaber, Ken; Sutherland, Jeff. (2020). The Scrum Guide.
- Rubin, Kenneth S. (2012). Essential Scrum: A Practical Guide to the Most Popular Agile Process.
- Cohn, Mike. (2010). Succeeding with Agile: Software Development Using Scrum.
- Schwaber, Ken. (2004). Agile Project Management with Scrum.
- Sutherland, Jeff. (2014). Scrum: The Art of Doing Twice the Work in Half the Time.
- Takeuchi, Hirotaka; Nonaka, Ikujiro. (1986). The New New Product Development Game. Harvard Business Review.